

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

ASSIGNATURAS

Anno, sem estampilha	25000
Semestre, idem	15000
Anno, com estampilha	25000
Semestre, idem	15000
Prax H (m. f.) anno	45000

As assignaturas são pagas adiantadas.

REDACÇÃO. ADMINISTRAÇÃO. TYPOGRAPHIA

E IMPRESSÃO

RUA DE D. JOÃO I.º N.º 59 E 61

PROPRIETARIA—Narcisa de J. F. Machado

DIRECTOR—P.º Abílio Passos

ANNUNCIOS

Annuncios e comunicados, por linha	30
Repetição dos mesmos annuncios	20
No corpo do jornal, cada linha	10
As obras litterarias annunciam-se gratis, recebendo-se na redacção um exemplar.	
Os autographos, se em ou não publicados, não se restituem.	

IMPORTANTE

Deve inaugurar-se a 27 de março de 1910, nas salas e jardins do historico palacio do Governo Civil na cidade de Angra do Heroismo um concurso regional destinado a mostrar o estado de adiantamento das industrias no Archipelago dos Açores, e a fornecer elementos de estudo das suas forças productoras e desenvolvimento social e economico, revertendo o producto liquido das entradas em beneficio dos infelizes sobreviventes dos terremotos do Ribatejo.

Desnecessario se torna encarecer o fim a que mira o certamen, que é como uma revista das nossas forças productoras, e constituir sem duvida um valioso estimulo para novos aperfeiçoamentos e iniciativas.

Publicamos a seguir os seus artigos:

ARTIGO 2.º—Este concurso é especialmente destinado a productos industriaes fabricados no archipelago, compreendidos nas classes constantes do programma junto.

ARTIGO 3.º—Para a melhor direcção dos serviços d'este concurso serão nomeadas commissões necessarias.

ARTIGO 4.º—Os expositores poderão requisitar espaço para instalação dos seus productos, a qual n'este caso ficará a seu cargo.

§ unico. Estas requisições só podem ser recebidas até 31 de fevereiro de 1910.

ARTIGO 5.º—Só serão expostos os productos que pela direcção do concurso forem julgados em circumstancias de poderem figurar n'este certamen.

ARTIGO 6.º—Os productos, destinados a serem expostos, virão acompanhados de guias, em que estejam bem claramente especificados. Na mesma guia declarará o expositor se vae ou manda assistir ao desencaixotamento e collocação dos objectos; a falta d'esta declaração importa a declinação do encargo na respectiva commissão.

Quando a declaração exista, mas o expositor, por si ou por outrem que o represente não se apresentar até ao dia 28 de fevereiro entende-se que prescindiu da sua declaração.

ARTIGO 7.º—Os expositores tem direito a bilhete de admissão gratuito no recinto do concurso.

ARTIGO 8.º—Serão entradas gratuitas no recinto do concurso os representantes da imprensa, os alumnos da Escola Madeira Pinto, e os asilados de Infancia Desvalida e do Orphanato.

ARTIGO 9.º—O preço dos bilhetes de admissão no recinto do concurso será opportunamente fixado.

ARTIGO 10.º—Para a preciação dos productos houvera os jurys que a commissão entender necessarios.

ARTIGO 11.º—Cada producto, para ser admittido, deverá vir acompanhado do respectivo preço de venda.

ARTIGO 12.º—Os productos expostos só podem ser retirados depois de findo o concurso.

ARTIGO 13.º—Os expositores, que queiram que sejam vendidos os seus productos findo o concurso, farão declaração por escripto com os respectivos preços de venda.

§ unico. Nenhuma venda se considera effectuada sem que a sua importancia haja entrado em cofre, e o expositor tem direito a receber logo a importancia da venda, com a deducção de 5% para as despesas do concurso.

ARTIGO 14.º—Os objetos expostos, findo o concurso, serão retirados no prazo imprerogavel de 15 dias, e não o sendo prosederá a commissão á sua venda, cujo producto, deduzidas as despesas e uma commissão de 10%, ficará em deposito á ordem do expositor.

ARTIGO 15.º—A commissão não fica responsavel pelas perdas causadas por fogo, roubo, incidente, sinistro ou estrago de qualquer natureza, obrigando-se todavia a tomar por todos os modos possiveis, de combinação com as autoridades policiaes, as providencias mais efficazes para proteger a propriedade dentro do recinto do concurso.

PRIMEIRO GRUPO

Material destinado ao estudo e desenvolvimento do Archipelago Açoreano

CLASSE 1.ª—Livros nacionaes ou estrangeiros, que se occupem dos Açores; jornaes e outras publicações e trabalhos referentes ao archipelago:

Biographias de homens illustre açoreanos, monographias, estudos, tratados sobre geologia, fauna, flora, culturas, pecuaria, industrias, commercio, etc. Descrições de logares, paisagens, monumentos, fabricas, etc. Relatorios e estudos sobre população, instrução publica, estatisticas e emigração, instituições de credito e beneficencia, caixas economicas, propriedade rural e urbana salarios, impostos de consumo, produção agricola e industrial, com mappas graphicos e schematicos, que

deem ideia do nosso viver politico, economico e social, e progressos realisados.

CLASSE 2.ª—Cartas geographicas, topographicas e agricolas, publicadas em Portugal ou no estrangeiro, que se refiram aos Açores.

CLASSE 3.ª—Projectos de melhoramentos executados e em via de execução e propostas de iniciativa particular ou official.

CLASSE 4.ª—Pinturas, desenhos, gravuras, lithographicas, photographias de paisagens, costumes, edificios, monumentos, specimens das diversas raças de animaes, etc., dos Açores.

SEGUNDO GRUPO

Productos naturaes e agricolas e materias para as industrias

CLASSE 5.ª—Productos mineiaes: Aguas mineiaes, pedras de construção, pozzolana, argila, pedras de mós de filtrar, de afiar, etc., areia para construção, para molde, etc.

CLASSE 6.ª—Productos florestaes: Sementes, madeiras de construção, de marcenaria, etc.

CLASSE 7.ª—Productos de pesca: Peixe—secco, de sal-moura, de conserva; oleos, spermaceti, dentes conchas, etc.

CLASSE 8.ª—Substancias e productos alimentares nos seus diferentes graus de preparação:

Leite esterilizado, manteiga, quijo, grãos alimenticios secos ou intorrefactos, bolachas, biscoitos, pastelaria, confeitaria, fructos de conserva, cristalizados, compota, massas, etc.

CLASSE 9.ª—Productos animaes e vegetaes, que tenham ou possam ter applicções industriaes:

Lã suja, lavada e cardada, seda em casulo e em rama, cera, mel, pelles couros cortidos, linho, etc.

TERCEIRO GRUPO

Productos manufacturados

CLASSE 10.ª—Productos chimicos e pharmaceuticos, perfumarias, saboaria, tinturaria, etc.

CLASSE 11.ª—Productos derivados da industria agricola e respectivos annexos: Chá, chicoria, tabacos em folha e manipulados vinagre, vinho, aguardente, cerveja etc.

CLASSE 12.ª—Machinas, machinismos em geral, instrumentos, utensilios, ferramentas, material relativo a construcções, caça e pesca, etc.

CLASSE 13.ª—Materias textis em fios e tecidos: Fio e tecidos de lã, linho, seda, simples ou mixtos, obras de malha, etc.

CLASSE 14.ª—Rendas, bordados, passamanaria, flores artificiaes, obras de cabelo, pennas, miolo de figueira, pilha, franjas: Rendas de bilro e agulha, rendas tecidas mechanicamente, guipur, crochet, bordados a ouro, a prata, escomilha, a matiz a lã, alto relevo, em crivo, a branco, etc. flores de cera, madeira, pellica, seda, setim, velludo, flagrana, cambraias, panno papel, etc.

CLASSE 15.ª—Artigos de vestuario e objectos de uso pessoal: Chapéus, «bonets», vestuario de senhora, homem e creança, calçado de todas as qualidades, luvas, camisaria, fronhas, almofadas, toalhas, bengalas, escovas, pentes, bahus, steccos e cobertores de viagem, estejos, encerados, etc.

CLASSE 16.ª—Couros e pelles preparadas, obras de correeiro e selleiro: Seltas, selins, silhas, arreios, esporas freios, barbelas, cobertas, xaires lóros, arreios historicos, etc.

CLASSE 17.ª—Cartonagens, encadernações, specimens typographicos e lithographicos:

Trabalhos de cartonagem e encadernação; productos de arte typographica, photographica e de phototypia.

CLASSE 18.ª—Obras de madeira e verga. Mobilia e armações, obras de esteireiro e cesteiro:

Moveis de madeira, folheados ou massiços, de phantasia, estofados, mobilia de verga, de ferro, objectos de ornamentação domestica, caixilaria, ornatos, pintura, objectos de uso domestico, mobilias e objectos analogos, historicos, obras embutidas e torneadas e vehiculos, rodas, molas eixos madeiras arqueadas, esteiras, tapetes, cestas etc.

CLASSE 19.ª—Escultura e applicação usual das obras de desenho e pintura.

CLASSE 20.ª—Obras em metaes, ourivesaria, serralharia, fundição, quinquelheria, cutelaria, obras de espingardeiro, armeiro, picheleiro, latoeiro, funileiro etc.

CLASSE 21.ª—Ceramica: Olaria grossa, tijolos, telhas, tubos de canalização e de esgoto, olaria domestica, grés commum, grés finos, tijolos refractarios, azulejos, ladrilhos, molduras, faianças.

Secções especiaes:

Productos das escolas industriaes portuguezas.
Productos da industria e agricultura de Portugal e do archipelago da Madeira.

Productos naturaes industriaes e agricolas das colonias portuguezas, constituindo duas secções no Museu, denominadas:—Sala Africa—Sala Oriental.

Productos naturaes, industriaes e agricolas dos Estados do Brazil, constituindo no Museu a —Sala Brazil.

Productos naturaes, industriaes e agricolas dos diversos paises.

Objectos de arte religiosa e ornamental.

Mappas geographicos, chorographicos, topographicos, esphoras, livros, etc., que constituirão no Museu a—Sala de Geographia.

Angra do Heroismo, 26 de outubro de 1909.

A Commissão Central

Nota.—A direcção dos volumes a remetter é a seguinte: Exam.ª Direcção Geral do Commercio e Industria—Li.ª—Mostruario de productos para o Museu da Escola Industrial Madeira Pinto—Angra do Heroismo—Açores, podendo ser tambem entregues na agencia, em Lisboa, da digna Empresa Insulana de Navegação ou no escriptorio dos srs. Luiz Rebello & Martins Gomes, rua dos Fanqueiros, 221-1.º

Na Madeira e Açores serão entregues nas agencias da mesma digna Empresa que generosamente se presta a transporta-los para esta ilha nos seus vapores.

Adubação da batata

A batata é uma planta que reúne no mais alto grau as boas qualidades de uma planta agricola. Por isso a sua cultura é hoje considerada como uma das de maior rendimento.

Porem, para que a cultura da batata seja verdadeiramente remuneradora, é indispensavel que ella seja feita de um modo racional, d'accordo com os preceitos da sciencia agricola moderna. E' preciso, não diremos abandonar completamente as praticas antigas, mas fazer uma justa selecção aproveitando o que ellas possam ter de bom e accetavel e deitar fóra o que não presta.

Para se conseguir bom exito na cultura da batata são indispensaveis, pelo menos, duas condições essenciaes: o emprego de semente productora e de boa qua-

idade e a applicação d'adubações completas adequadas ao terreno. Sem o concurso d'estas duas condições e principalmente sem esta ultima, jámais se conseguirá sair do regimen das pequenas produções.

E' pois de todo o ponto indispensavel a perfeição quanto possível a cultura da batata, de modo a tornal-a uma cultura verdadeiramente rendosa, como ella pode e deve ser.

Como conseguiu-o?

Preparando convenientemente o terreno, escolhendo variedades bastantes productivas e adubando convenientemente. Como é sabido a batata é uma das plantas mais exigentes em substancias fertilizantes. E' bastante exigente em azote, relativamente pouco exigente em acido phosphorico e cal multissimo exigente em potassa, o que de resto não admira, sabido como é, que a formação de substancia que constitui o tuberculo da batata, a fécula, depende essencialmente das quantidades de potassa disponíveis no solo. Por outras palavras: a formação do amido ou fécula da batata é proporcional á quantidade de potassa absolvida pela planta.

Do exposto se conclue pois, sem grande esforço, que, para que a batata vegetal e produza bem, é necessario que seja abundantemente alimentada com todas as substancias de que precisa, isto é: azote, acido phosphorico, potassa e cal, mas em quantidades mais avultadas de potassa e azote.

Poder-se-ha conseguir este desideratum apenas por meio de estrumações com estrumes de curral? Evidentemente que não, porque os estrumes de curral na sua maior parte, são pobres de todos estes elementos e principalmente de potassa.

Só pois adicionando aos estrumes fortes doses de potassa, os poderemos corri-

gir de modo a tornal-os proprios para a adubação da batata, mas ainda assim, um estrume assim corrigido não pode substituir perfeitamente um adubo chimico completo, em que os elementos nobres entrem em quantidades proporcionaes ás exigencias da batata.

Esta é a razão porque aos lavradores que queiram ter boas produções de batata, nós aconselhamos os adubos chimicos completos, consciós de que lhes prestamos um bom serviço.

VARIEDADES

Grutas, cavernas e mais curiosidades chorographicas de Portugal

Ellas, já n'aquelle tempo—1879—tinham cinco vastas galerias sotopostas, distantes 15 metros uma das outras—andavam explorando ao ar livre um chão mais abundante em mineral (ferro e cobre), talvez mais espaçoso do que a nossa Praça Nova ou de D. Pedro. O dito chão deve ser hoje uma cova de muitos metros de altura—e toda enxuta; mas, se a lousa se suspendesse, em um ou dois annos se transformaria em uma vasta lagoa e ficariam igualmente inundadas e submergidas as cinco vastas galerias. Põe, pois, imaginar-se o que seriam outr'ora as grandes minas de Vallongo, cujas galerias atravessam de lado a lado a serra de Vallongo e, segundo consta, se prolongavam e prolongam na extensão de tres leguas até o Douro ou Mellares.

Póde tambem calcular-se o que seriam outr'ora as grandes minas de Traz-os-Montes, que estiveram junto de Villa Pouca de Aguiar, na freguezia ainda hoje denominada «Tres Minas». Eram minas de ouro do tempo dos romanos e que ainda foram exploradas e produziram muito ouro nos principios da nossa monarchia.

Vejam-se as Memorias de Argoto e o que extrahiu d'ellas Pinho Leal no volume nono pag. 741, col. 4.ª e seguintes—e no artigo «Pedroso», aldeia, vol. 6.º, pag. 546.

En tambem fiz uma ligeira menção d'ellas no meu artigo «Villa Pouca de Aguiar», que não é obra de fancia, vol. 11.º, pag. 903 col. 2.ª.

Foram minas magestosas, cujos

restos assombram, e pôlem hoje facilmente visitar-se, porque demoram a pequena distancia

(Continua)

De O Commercio do Porto

Noticias agricolas

Dizem de Aguiar (Bairrada.—A assustadora crise que ha tempos a esta parte vem atravessando os agricultores acaba de ser extraordinariamente agravada com a ausencia quasi total da azeitona.

Ella é de tal forma diminuta que, segundo nos informam, será toda applicada ás conservas, não chegando a funcionar os lagares de azeite.

Por outro lado o vinho, que é, por assim dizer, a unica fonte de receita n'esta região essencialmente vinícola, continua a não ter saída quasi nenhuma, e traz verdadeiramente desolados os proprietarios e muito principalmente os pobres trabalhadores.

Da Póvoa de Lanhoso.—O continuo mau tempo está prejudicando muito a colheita do milho.

Por esse facto, já o ultimo mercado foi pouco concorrido de cereaes.

De Freixo d'Espada-a-Cinta.—Vae quasi terminado o serviço da ripa da azeitona para as fabricas de conserva do Porto, pagando apenas 500 reis os 15 kilos, apesar de ser geral a escassez d'este fructo no paiz.

E nas freguezias que não sejam marginaes do Douro é paga a 400 reis, preço pouco convidativo, assim como o primeiro.

A amendoa, que teve o preço de 65000 reis, é hoje paga a 55000 e sem procura.

De S. Cosme de Gondomar.—O milho branco corre aqui a 740 os 20 litros e o amarelo a 700 reis.

O feijão branco corre a 15200 o amarelo a 960, o rajado a 16000 fradinho a 900, centeio 750. ovos 220 a dúzia e carne de porco reis 35600 a arroba.

De Alvaizere.—Principiaram os trabalhos da colheita da azeitona sendo a produção muito diminuta.

De Mação.—Principiou a apanha da azeitona, sendo a colheita muito escassa.

O preço do azeite regula a reis 25200 o decalitre.

NOTICIARIO

Restauração de Portugal

Completo no 1.º de dezembro do corrente mez, 269 annos que um grupo de portuguezes sacudiu com heróicidade o jugo castelhano que por tanto tempo opprimiu Portugal.

Entre outros heroes ainda hoje se pronunciam com veneração o dos seguintes:

D. Antão Vaz d'Almeida, João Pinto Ribeiro Sanches de Bacua, Pedro de Mendonça e D. Miguel d'Almada.

Enferma illustre

Segundo noticias que temos está bastante enferma a ex.ª sr.ª

D. Alcina Rego de Bourbon, esposa muito de cada do nosso bom amigo e illustre conterraneo o sr. D. Fernando Peixoto de Bourbon Lindoso.

Fizemos votos ao Gen. para que as melhoras da bondosa senhora se não façam esperar.

Commendador Luiz José Fernandes

Chegou hontem ao seu palacete da Costa, suburbios d'esta cidade o importante capitalista sr. commendador Luiz José Fernandes e seu presado genro o sr. Antonio Leite de Castro.

Como noticiamos o sr. commendador foi ha tempos ao Brazil aonde era chamada a sua presença, para tratar de negocios que se prendiam com a sua importante casa.

Suas ex.ªs foram hontem esperados no Porto pelas suas estimadas familias e pelos sr. P.º Antonio Garcia e Manuel de Castro Sampaio.

Na estação do caminho de ferro d'esta cidade tambem foram esperados por muitas pessoas das suas relações e amidade.

Segundo nos disseram os illustres viajantes regressaram de perfeita saude o que muito e muito estimamos.

Sejam bemvidos.

Piugas, camisolas de lã para homem, lenços de phantasia, suspensorios, calçado de agasalho e de borracha, vende-se em boas condições na CAMISARIA FREITAS, (à Porta da Villa).

Novenas

Principiaram no dia 29 do mez findo as novenas a Nossa Senhora da Conceição que se venera na sua capellinha situada na freguezia de S. Pedro d'Azarey.

Como de costume estas novenas e respectiva festividade são a expensas do grande devoto da Senhora da Conceição o sr. Manuel d'Almeida.

Será orador o rev. dr. Cunha Guimarães, secretario de s. ex.ª o sr. Arcebispo Primaz.

Centro Regenerador Liberal do 2.º bairro

Realisa-se no dia 5 do corrente pelas 8 1/2 horas da noite uma sessão solenne de abertura das aulas d'este Centro, que tem a sua sede na capital.

Assistirá a esse acto o illustre chefe do partido regenerador-liberal o sr. conselheiro Vasconcellos Porto, e usarão da palavra por essa occasião certas individualidades em destaque no nosso partido.

Penha

O nosso presado amigo sr. Joaquim Ferreira dos

Santos entregou à commissão de Melhoramentos da Penha a quantia de 30.000 reis, offerecidos pela ex.ª sr.ª D. Luiza Gonçalves Guimarães e seu marido o sr. Francisco Gonçalves Guimarães, este sr. é natural de Polvoreira e residente em Manaus aquella sr.ª no Porto.

Bem hajam os beneméritos da Penha.

BRINDE

Desde 5 do corrente mez a 5 de janeiro, por motivo das festas do NAT.º Anno novo e REIS, o nosso amigo sr. Camillo Laranjeiro dos Reis, com estabelecimento de fazendas ao Toural offerece uma garrafa do afamado Vinho Branco Puro, a todas as pessoas que no seu estabelecimento façam compras na importancia de 4.000 a dinheiro.

Aquelle nosso amigo alem d'um bello sortido de fazendas tem muitos artigos que são boas pechinchas.

Theatro D. Affonso Henriques

Como noticiamos realisou-se no 1.º de dezembro no theatro de D. Affonso Henriques uma recita de gala, promovida pela nossa academia vimaraubense.

Mereceram applausos alguns dos interpretes pelos papeis que desempenharam.

Tambem foi muito applaudida a poesia jocosa, a proposito do assumpto, recitada pelo sr. J. F. Barros.

O theatro achava-se artisticamente engalanado não faltando os respectivos bonbos.

A concorrência foi muito regular.

Carnaval em Fafe

Communica-nos o Grupo Dramatico dos Voluntarios de Fafe que, a exemplo do anno que finda, vai promover em Fafe grandiosos festejos carnavalescos.

Diz-nos o referido Grupo que toma mais uma vez sobre si esse encargo, animado por palavras consoladoras de muitas familias que recordam com saudade os dias alegres e festivos que alli passaram.

Effectivamente ouvimos dizer a quem o presenciou que as festas estiveram boas não deixando nada a desejar.

Em quanto os de Fafe procuram divertir-se e attrair a si forasteiros... a terra è que lucra.

Fez-me assim a natureza

Setenta e seis janeiros já cá cantam, (E não é gabação, eu fallo serio:) Exerço nas mulheres tal imperio, Que do meu todo emfim, todas se encantam.

Entre os homens invejas se levantam, Cada qual, contra mim, é vil cauterio, S'tão mortos porque eu va p'ra o cemiterio, Por tal não succeder, todos se espantam.

As raparigas... Oh! coiza engraçada ! !. Quando eu saio p'ra a rua aperaltado, Cada qual que me vê, fica babada !.

De forma que ando sempre accautellado, Pois póde uma qualquer mais descarada, Agarrar-me, e levar-me raptado.

Sousa Macario.

Que sejam felizes e possam vencer dificuldades que lhe sobrevirão por certo, e que os festejos sejam brilhantes são os nossos desejos.

Missa de suffragio

A Conferencia de S. Vicente de Paula, d'esta cidade, mandou celebrar na igreja da V. O. T. de S. Domingos, uma missa em suffragio da sua benfeitora D. Maria Thereza do Amaral Ferrão.

Esta mesma instituição celebra no proximo dia 8 a sua festa.

Haverá missa e communhão geral, na Basilica de S. Pedro e no dia 16 uma sessão solemne, em que fallará o distincto orador dr. Alberto Pinheiro Torres.

Ainda não sabemos aonde se realizará a sessão.

QUEREIS PRESENTEAR ALGUEM ?

Com o VINHO BRANCO PURO que vende engarrafado o sr. Lavrangeiro dos Iteis, do Toural, cujas boas qualidades estão de sobejo conhecidas, adquiris um bello e economico presente.

Carreira de tiro

Segundo informações que reputamos verdadeiras, os distinctos officiaes de Infantaria n.º 20, os srs. capitães Duarte do Amaral e Alferes Fraga, escolheram para a carreira de tiro militar de que foram encarregados projectar, o terreno de pihal da Conceição de Cima na freguezia de Santa Eulalia de Fermentões. Consta que os proprietarios dos respectivos terrenos, patriotas devotados e sinceros, não tomam a mal o corte nas suas propriedades.

A ser verdade, como cremos é motivo para nos regozijarmos. Até que enfim...

Chegada

Chegon hontem de Braga aonde esteve dois dias o nosso amigo sr. P.º Antonio Augusto Monteiro.

Santo André

Como noticiamos realisou-se na terça feira passada a festividade a Santo André, que se venera na sua capellinha a S. Lazaro.

Como o dia estivesse invernos e frio foi esta festividade pouco concorrida.

Prohibição

Foi prohibida pelo sr. Administrador do concelho a musica dos Zez-Pereiras, que os estudantes exhibiam pelas ruas da cidade durante a sua festa.

Essa gentileza só lhes é permitida nos dias 4 e 5 e nos restantes fora de barreiras.

Deliberação camarária

A camara municipal, em sua sessão ultima, deliberou annunciar o pagamento dos juros e amortisação dos empréstimos municipaes, vencidos no dia 31 do proximo mez, abrindo para este fim o cofre, desde o dia 13 de dezembro até ao dia 23, das 10 da manhã ás 2 da tarde.



Impressões medicas sobre o Xarope Fame!

Villa Real 12-2-909
Ill.º e Exm.º s.ªs, s frascos de Xarope Fame!, que tive a amabilidade de enviar-me ensaiei-os em alguns casos de bronchite chronica e tisis pulmonar incipientes que fui chamado a tratar e devo confessar lhe que os resultados obtidos me satisfizeram plenamente o que me leva a crer que o seu magifico preparado ha de gerar d'uma notavel vaga entre os que, com as mesmas indicações tem sido lançados alternadamente no mercado. Ag. adecendo-lhe etc.

r. João Leite dos Santos.

ANNUNCIOS

COMPANHIA DE FIAÇÃO E TECIDOS DE GUIMARÃES

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

No dia 15 do corrente pelas onze horas da manhã, no escriptorio d'esta Companhia, na Avenida da Industria, se procederá ao sorteio de 25 obrigações que serão reembolsadas a partir do dia 2 de Janeiro proximo.

Guimarães, 1 de dezembro de 1909.

Pela Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães

Os Directores

Eduardo Manuel d'Almeida.

Manuel Martins Barbosa d'Oliveira.

ARREMATACÃO

(2.ª Publicação)

EM vista do resolvido pelo conselho de familia e interessados, com assistencia do Doutor

Curador Geral dos Orphãos, no inventario orphologico a que se procede no Juizo de Direito da comarca de Felgueiras e por fallecimento de D. Candida dos Anjos Coelho Barbosa, viuva e moradora que foi na povoação da Lixa, freguezia de Borba de Godim, da mesma comarca, hão de arrematar-se, no dia desenoze do proximo mez de dezembro, pelas onze horas da manhã, á porta do Tribunal Judicial da referida comarca, sito no lugar do Principe Dom Carlos, da villa de Felgueiras, e pelo maior lance que for offerecido acima do da sua avaliação, os seguintes bens immobiliarios sitos n'esta comarca de Guimarães:

—O casal denominado do Bôcco de Baixo, sito no lugar do mesmo nome, nas freguezias de Tagilde e São Paio de Vizella, d'esta comarca, de natureza de praso foreira á igreja de Tagilde, a quem se paga o foro annual de dous mil e sete centos reis em dinheiro, com laudemio da Conservatoria sob numero 22461, composto das seguintes glebas:

—Primeira—O assento do casal que se compõe de casas sobradadas, terras, telhadas, colmadas, com uma toja com lagar e lagareta de pedra, côrtes e barras, cozinha terrea e colmada, eido e ramada e junto ao portal um terreno inculto com duas arvores dos lados.

—Segunda—Campos dos Pomares de Cima e de de Baixo, com tres leiras pegadas chamadas das Hortas, terra lavradia com arvores avidadas, alpendre colinado e eira terrea.

—Terceira—Campo das Chãos, terra lavradia com arvores avidadas, tendo ao nascente um terreno de matto com pinheiros e carvalhos, que se denomina «Sorte dos Pardieiros».

—Quarta—Campo dos Pecagueiros, terra lavradia com arvores avidadas.

—Quinta—Campo da Vessada, terra lavradia com arvores avidadas.

—Sexta—Campo das Cassas ou das casas, terra lavradia com arvores avidadas.

—Setima—Campo da Vinha, terra lavradia com arvores avidadas.

—Oitava—Campo do Pomarinho, terra lavradia com arvores avidadas.

—Nona—Sorte de matto chamada do Meão no

monte de São Bento, terra de matto com pinheiros.

—Decima—Sorte de matto do Barrocal, no monte de São Bento.

—Decima primeira—Sorte de matto d'Agra no monte de São Bento.

—Decima segunda—Sorte de matto chamada «Silva Figueiredo, no mesmo monte de São Bento.

—Decima terceira—Uma sorte de matto com pinheiros, sita no monte de São Paio, da freguezia de São Paio de Vizella, avaliada, livre de foro e laudemio, na quantia de reis 3:218\$592.

Fica a cargo do arrematante a contribuição de

registo por intaira, as despesas da praça, o foro e quaesquer onus que onerem os predios.

E' citada a junta do Parochia da freguezia de Joanne, da comarca de Famalicão, para, na qualidade de credora, assistir á praça e nella deduzir os seus direitos, e bem assim os credores incertos da inventariada.

Guimarães, 27 de Novembro de 1909.

Verifiquei a Exactidão O Juiz de Direito Manuel Antonio Pinto de Rezende

O Escrivão do 4.º officio, Joaquim Penafort Lisboa

GRANDE LOTERIA DO NATAL

Extracção a 25 de dezembro de 1909

Consta de seis mil e oitocentos bilhetes formando o capital de 544:000:000.

O cambista Testa satisfaz na volta do correio todos os pedidos que lhe sejam dirigidos, acompanhados das respectivas importancias em selos valles do correio, letras ou ordens si Lisboa ou qualquer praça do paiz, ou estrangeiro.

PLANO

1 de	200:000\$000
1 »	40:000\$000
1 »	10:000\$000
2 »	2:000\$000
3 »	1:000\$000
40 »	500\$000
24 »	300\$000
333 »	160\$000
2 aproximações ao premio maior	1:200\$000
2 ditas ao 2.º premio a	500\$000
2 » ao 3.º premio a	300\$000
679 premios a todos os numeros que terminarem na mesma unidade do premio maior	80\$000

PREÇOS

Bilhetes a	80\$000
Meios a	40\$000
Quartos a	20\$000
Decimos a	8\$000
Vigessimos a	4\$000
Dezenas: 10 numeros seguidos (com um premio certo) de	22\$000
» »	11\$000
» »	5\$500
» »	3\$500
» »	2\$500
» »	1\$100
» »	500

4 060
Gautellas de 2\$300, 2\$100 1\$500, 1\$100, 550, 330 220, 110 60 reis.

Para a Provincia e Ultramar acresce de despeza do correio.

Compra e Vende: pelos melhores preços papeis de credito ouro portuguez libras, francos, marcos, pesetas e notas de Bancos estrangeiros assim como juros internos e externos.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á

Casa de Cambio Testa

Succ. Antonio Duarte Xavier, Limitada

74, RUA DO ARSENAL, 78

LISBOA

Enderogo telegraphico—ROTESTA—Lisboa

AZEITE PURO DE CASTELLO BRANCO

A VENDA NA CONFEITARIA FERNANDES Largo da Oliveira

Tambem tem um completo sortido em generos de Mercaria e Confeitaria. E' esta a primeira casa, sem duvida, onde se encontram os saborosos sonhos, tortas, sardinhas de doce. Murcellas pelo systema d'Arouca e pão de ló especial pelo systema de Margaride, toucinho do ceu de 1.ª qualidade, caixas de fructas com enfeite proprias para brindes.

Recebe encomendas de doce de prato garantindo a sua perfeição.

PREÇOS CONVIVATIVOS A loja do FERNANDES, pois.

CAISSE DU CRÉDIT NATIONAL

FUNDADA EM 1882

SÉDE SOCIAL EM PARIS

Direcção para Portugal e colónias, Rua dos Bouradores, 6 Lisboa

Le Portefeuille des Milliards

Compõe-se de valores em sorteios garantidos e autorizados pelos Estados: Francez, Austro-Hungare, Felga, Suizzo e Servio.

E' a operação mais vantajosa e mais segura até hoje apresentada ao publico.

No caso em que o sorteio não traga a fortuna, favorecendo os valores que o compõem n'um ou n'ais sorteios, cada participante tem certa a obtenção d'um reembolso representando tres vezes a sua entrega de fundos.

Le Portefeuille des Milliards

Compõe-se dos valores abaixo enumerados, attribuidos em coopropriedade, da mesma forma que os premios que lhes podem caber durante dois annos,

	Valor dos Premios	Valor dos Reembolsos
1 Bon Panama	fr 247.550.000	789.354.400
1 Obligation Foncière 1885 du Crédit Foncier de France 4,5	114.000.000	409.370.000
1 Obligation Ville de Paris (1/4) (Emprunt de 1898).	90.000.000	337.336.000
1 Obligation du Crédit Foncier do reino d'Hongria	51.968.200	100.430.400
1 Obligation du Congo	37.946.000	713.296.590
1 Obligation Trén en Union de Caisse d'Épargne de Pest	33.832.365	38.785.687
1 Obligation de la Croix Rouge de Servia	11.186.000	28.132.000
1 Bon de la Presse 1887	5.250.000	23.620.000
500 Ville de Fribourg	3.938.640	14.731.280
500 Bons (100 francs) de la Société Mutuelle Française		50.000
1008 titulos	Valor dos premios.. francos 598 671.175	
	Valor d o reembolsos . . . francos 2.455.206.717	

Para receber em seguida registado um titulo (Certificado Nominativo) de Societario a participar immediatamente das tiragens dos premios, coupons d'interesses e todas as vantagens pertencentes ao Portefeuille des Milliards, enviar 2.200 reis em valles do correio á Direcção Geral em Portugal da

CAISSE DU CRÉDIT NATIONAL (27.º anno)

Rua dos Douradores, 6.—LISBOA

Acceltam-se agentes

Arte de ganhar á roleta

O auctor d'esta arte de-
desicou 100.000 francos no
circulo Lyonais de Paris, e
fcm a honra de os offerecer
a quem a relutar.

As edições posteriores
a primeira foram augmen-
tadas com muitas elucidac-
ões.

Estão actualmente á
venda sete edições nas prin-
cipaes livrarias do Brazil,
Portugal e Ilhas.

Livraria ALLAUD, 242, Rua
Tea—LISBOA.

REI DAS SERRAS

Por Edmon About

Illustrado com gravuras

Romance de sensação passado entre
os saltadores da Grecia nos
meados do seculo XIX

PREÇO . . . 300 REIS

A MODA ILLUSTRADA

DIRECTORA: Virginia da Fonseca

Por contracto feito em Paris, sabrá todas as terças feiras a MCDA ILLUSTRADA contendo em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapéus, toilettes, bordados, phantasias e condecorções tanto para senhoras como para crianças. Moltes collages, tamanho natural. Alternadamente, a MODA ILLUSTRADA distribuirá noivos traçados e folhas de bordados de todos os feitios, acompanhados das respectivas descrições. Conterá uma revista da moda, onde todas as semanas indicará aos seus leitores os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo e que se relacionem com o seu titulo. correspondencia: Secção destinada a responder a todas as pessoas que se occupam á MODA ILLUSTRADA sobre assumptos de interesse apropriado. Methodo de corte: Maneira de tirar medidas, cortar e fazer vestidos. Fiotesartificiaes: Methodo que ensina a fazer-as de todas as qualidades. Artigos diversos sobre assumptos de interesse feminino: Hygiene das crianças, dos casados, da habitação, etc. Receitas necessarias a todas as familias, etc., etc. Segreos do toucador. Cozinha de Kneipp, uma receita por semana. Secretario das familias: Modelos de cartas. Doces: Receitas desconhecidas e experimentadas. A sciencia em familia: Curiosas experiencias de physica e de chimica, acompanhadas de gravuras illucidadas, facéis de realizar em casa, proprias para crianças, assim como uma diversidade de jogos infantis. A secção litteraria constará de romances, contos, historias, poesias, pensamentos, proverbios, charadas e enygmas. A MODA ILLUSTRADA ha sendo o melhor e o mais barato jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza, e pela clareza, utilidade e variedade dos seus artigos torna-se indispensavel em todas as casas de familia.

Brinda a todos os assignantes. Em cada trimestre um numero com 8 paginas ehoras de figurinos e roupa branca.—Condições da assignatura: 1.ª edição, Anno 56000. Sem. 26500; Trim. 46300 reis 2.ª edição, Anno. 46000. Sem. 26500. Trim. 46400 reis.—Antiga casa Bertrand—José Larios—LISBOA.

A IRMÁSINIA DOS POBRES

Emilio Richebourg é sem contestação o REI DOS ROMANCISTAS Ninguem como elle sabe commover, agitar, impressionar até ás lagrimas o publico fiel que devora os seus romances.

Depois do grande exito que obtivemos com a «Tontinegra do Moitinho».—seis mil exemplares quasi exgotados!!!—só o mesmo escriptor nos podia prometter um successo igual. Não hesitamos pois em adquirir por elevado preço a traducção do seu ultimo romance.

A IRMÁSINIA DOS POBRES é sem duvida a mais interessante, a mais commovente, a mais dramatica de todas as narrativas, que larola ram do seu fecundo ingenho. No enredo palpitante e tortado de mil pe, rípicias agitam-se fidalgos e operarios, trabalhadores e ociosos, entida-des perversas e almas angelicas, typos de uma variedade infinita, de outra os quaes se eleva, radiante de bondade e de abnegação, a figura adoravel da IRMÁSINIA DOS POBRES.

Devemos dizer que essa doce figura que Emilio Richebourg nos dá como possuidora de uma riqueza fabulosa e sobre a qual se move toda a fabulação do auctor é um producto apenas da maginação, pois sabido é que as irmásinhas dos pobres nada possuem de seu, nem segundo o seu estatuto, podem accumular quaesquer bens. Recolher esmolas para serem applicadas, dia a dia.

E' uma edição de luxo, custando apens 60 reis cada caderneta semanal de 3 folhas com 3 gravuras. Assigna-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett, 75—Lisboa.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



Paquetes correios a sahir de Lisboa

ASTURIAS—Em 13 de Dezembro para: Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres

DANUBE—Em 27 de Dezembro para: Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

ARAGON—Em 10 de Janeiro para: Madeira S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo Buenos-Ayres.

ARAGUAYA—Em 21 de Janeiro para: a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil . . . 445500
" " " " Rio da Prata . . . 505500

A BORDO D'ESTES PAQUETES HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches a vista das plantas dos paquetes, mas para isso recom.º idamos toda a antecipaçào.

Dirigit aos

Unicos agentes no norte de Portugal

Tait, & C.º

RUA 10 INFANTE D. HENRIQUE, 19—PORTO

Ou aos seus correspondentes nas provincias

Unico correspondente em Guimarães—Luiz José Gonçalves Basto.